Humiriaceae A.Juss.

Raphael da Silva

Universidade de São Paulo; raphaelsilva@usp.br

Marcos Guilherme Martins Oliveira

Universidade de São Paulo; marcosguilherme@usp.br

Thainá Campos Prado

Universidade de São Paulo; thaina campos@usp.br

Vinicius Castro Souza

Universidade de São Paulo; vcsouza@usp.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Humiriaceae, *Duckesia*, *Endopleura*, *Humiria*, *Humiriastrum*, *Hylocarpa*, *Sacoglottis*, *Schistostemon*, *Vantanea*.

COMO CITAR

Silva, R., Oliveira, M.G.M., Prado, T.C., Souza, V.C. 2020. Humiriaceae *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB129.

DESCRIÇÃO

Árvores ou arbustos. **Folhas** simples, alternas, coriáceas a subcoriáceas, margem inteira, crenada a levemente serrada, peciolada ou raramente séssil, glândulas pontuadas próximas à margem na face abaxial. **Inflorescências** axilares, pseudoterminais, ou raramente terminais, em panículas; pedicelos curtos e articulados; brácteas e bractéolas pequenas, persistentes ou decíduas. **Flores** hermafroditas, actinomorfas; sépalas 5, glabras, pubescentes ou tomentosas; pétalas 5, com 3-5 nervuras, oblongas, lineares ou oblongo-lanceoladas, com coloração branca, esverdeada, amarelada ou raramente vermelho, roxo ou rosa; estames monadelfos, 10 a vários; gineceu sincárpico, 5 carpelos (raramente 4, 6, ou 7); ovário ovoide ou elipsoide, placentação axilar, uni- ou biovulado, circundado por disco infraestaminal. **Fruto** drupa com exocarpo carnoso a fibroso e endocarpo lenhoso, muito rígido, preenchido com muitas cavidades; comumente com 1–2 (raramente 3, 4 ou 5) sementes desenvolvidas por fruto. Sementes oblongas, geralmente aderidas ao endocarpo.

Adaptado de Cuatrecasas (1961)

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo de Altitude, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins) Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí, Sergipe) Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso) Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo) Sul (Paraná, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave de identificação para os gêneros de Humiriaceae Chave de identificação adaptada de Cuatrecasas (1961) 1. Estames 50-180; anteras com 2 tecas biloculares..... Vantanea 1'. Estames 10-30; anteras com tecas uniloculares...... 2 2'. Anteras com 2 tecas uniloculares...... 4 3. Endocarpo esponjoso-lenhoso, com válvulas longas e liguladas, com lacunas resiníferas; pétalas glabras pordentro e por fora, ovário ovóide; estilete com 1,5 mm de comprimento....... Duckesia 3'. Endocarpo compacto-lenhoso, proeminentemente sulcado com válvulas curtas e discretas no fundo dos sulcos, sem lacunas resiníferas; pétalas glabras por dentro e hirtelas-pubescentes por fora; ovário subgloboso; estilete com 0,9-1 mm de comprimento...... Endopleura 4. Estames 30; conectivo da antera espesso, muito obtuso......... Hylocarpa 4'. Estames 10-20; conectivo da antera atenuado, agudo....... 5 5'. Estames 20...... 6

- 6'. Estames monoanteríferos, sendo 10 epissépalos e 10 epipétalos, mais longos do que os alternados. Endocarpo com 5 forames no ápice, com 5 válvulas operculares alternadas, curtas e oblongas..... *Humiriastrum*

BIBLIOGRAFIA

Cuatrecasas, J. 1961. A taxonomic revision of the Humiriaceae. Contr. U.S. Natl. Herb. 35(2): 25–214.

Duckesia Cuatrec.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Duckesia, Duckesia verrucosa.

COMO CITAR

Silva, R., Oliveira, M.G.M., Prado, T.C., Souza, V.C. Humiriaceae *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB78399.

DESCRIÇÃO

Árvores perenes. Folhas coriáceas, simples, alternas, pecioladas; margem serrilhada com glândulas eretas e decíduas nas extremidades dos dentes. Inflorescência axilar, cimosa-paniculada, furcadas e com ramificações alternadas; brácteas persistentes. Flores com cálice suborbicular, 5-sépalas imbricadas unidas; corola com 5-pétalas livres lineares-oblongas e subagudas; estames 20-25 glabros com filamentos longos e unidos na base; anteras linear-lanceoladas, glabras, dorsofixadas, geralmente apenas 5 férteis; ovário glabro 5-locular. Fruto drupa ovoide ou subglobosa; endocarpo ovoide, com linhas longitudinais conspícuas ou sulcos rasos, podendo apresentar forames no ápice que tendem a se comunicar com as cavidades seminais.

Adaptado de Cuatrecasas (1961)

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

BIBLIOGRAFIA

Cuatrecasas, J. 1961. A taxonomic revision of the Humiriaceae. Contr. U.S. Natl. Herb. 35(2): 25-214.

Duckesia verrucosa (Ducke) Cuatrec.

Tem como sinônimo

basiônimo Sacoglottis verrucosa (Ducke) Cuatrec.

DESCRIÇÃO

Árvores com ramificações terminais finas e curtamente hirsuto-pubescentes. Folhas coriáceas, sésseis ou subsésseis; lâmina lanceolada, cuneada, acuminada, margem serrilhada-crenada. Inflorescência axilar, mais curta que as folhas, cimosa-paniculada, furcadas; brácteas persistentes. Flores com sépalas suborbiculares; pétalas lineares-oblongas, e subagudas; estames 20-25 glabros com filamentos longos, complanados, papilhosos e unidos na base; anteras linear-lanceoladas, glabras, dorsofixadas, geralmente apenas 5 férteis, 2 tecas curtas elipsoides, 2 oblongo-elipsoides; ovário glabro 5-locular, células. Fruto drupa ovoide ou subglobosa, com cerca de 7 cm., exocarpo espesso e coriáceo; endocarpo ovoide, abruptamente agudo no ápice, fortemente verrucoso, esponjo-lignoso e densamente resinoso-lacunoso, sementes grandes e oblongas.

Adaptado de Cuatrecasas (1961)

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 10815, US, @ (US00101212), P (P01903244), Pará, Typus

BIBLIOGRAFIA

Cuatrecasas, J. 1961. A taxonomic revision of the Humiriaceae. Contr. U.S. Natl. Herb. 35(2): 25-214.

Endopleura Cuatrec.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Endopleura, Endopleura uchi.

COMO CITAR

Silva, R., Oliveira, M.G.M., Prado, T.C., Souza, V.C. Humiriaceae *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23294.

DESCRIÇÃO

Árvores. Folhas coriáceas, pecioladas; lâmina elíptico-oblonga ou elíptico-lanceolada; margem serrilhada. Inflorescência mais curta que as folhas, trifurcada na base e bifurcada acima; brácteas persistentes. Flores com cálice orbicular ou suborbicular; pétalas livres, oblongas, subagudas ou subobtusas; estames 20-30; ovário glabro 5-locular. Fruto drupa elipsoide-oblonga; endocarpo lenhoso, compacto, fibroso, com 5 fóveas apicais; 1-3 sementes oblongas.

Adaptado de Cuatrecasas (1961)

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)

BIBLIOGRAFIA

Cuatrecasas, J. 1961. A taxonomic revision of the Humiriaceae. Contr. U.S. Natl. Herb. 35(2): 25–214. Cavalcante, P. B. 1972. Frutas Comestíveis da Amazônia I. Belém, PA: Museu Paraense Emílio Goeldi: CNPq.Vol. 17: 43p.

Endopleura uchi (Huber) Cuatrec.

<u>Tem como sinônimo</u> basiônimo *Sacoglottis uchi* Huber

DESCRIÇÃO

Árvores. Folhas obtusamente cuneada na base, estreitada-acuminada, frequentemente cuspidada no ápice. Inflorescência com brácteas ovadas ou subagudas. Flores com cálice imbricado e sépalas unidas na base; pétalas esverdeadas; estames glabros unidos na base; anteras globosa-elíptica, dorsofixadas; 4 tecas longas, geralmente apenas duas férteis; ovário glabro 5-locular, lóculos uniovulados. Fruto quando seco espesso e coriáceo.

Adaptado de Cuatrecasas (1961)

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ducke, A, 241, IAN (IAN009884), Amazonas Coêlho, D.F., 870, INPA, 62374, Amazonas Nascimento, JR, 217a, INPA, 73264, Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Cuatrecasas, J. 1961. A taxonomic revision of the Humiriaceae. Contr. U.S. Natl. Herb. 35(2): 25–214. Cavalcante, P. B. 1972. Frutas Comestíveis da Amazônia I. Belém, PA: Museu Paraense Emílio Goeldi: CNPq.Vol. 17: 43p.

Humiria A.St.-Hil.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Humiria, Humiria balsamifera, Humiria crassifolia, Humiria wurdackii.

COMO CITAR

Silva, R., Oliveira, M.G.M., Prado, T.C., Souza, V.C. Humiriaceae *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB7974.

DESCRIÇÃO

Árvores ou arbustos. Folhas coriáceas ou subcoriáceas, pecioladas, raramente sésseis; lâmina variável em forma e tamanho; margem inteira ou raramente crenada, com glândulas nectaríferas punctiformes e translúcidas próximas à margem, na porção basal ou por toda a extensão da face dorsal; estípulas pequenas, decíduas ou ausentes. Inflorescência paniculada ou cimo-corimbóide bifurcada a ligeiramente alternadas ou dicotômicas; brácteas e bractéolas persistentes. Flores com sépalas suborbicular ou oval, imbricadas; pétalas livres, oblongas, lineares ou lanceoladas, subagudas ou obtusas; estames 20, com filamentos unidos em tubo na metade inferior; ovário 5-locular, glabro ou com tufos de tricomas longos no ápice, lóculos biovulados. Fruto drupa pequena elipsoide ou oblonga; endocarpo liso, lenhoso, 10-estriado e penta-foraminado no ápice, alguns lóculos geralmente abortivos; sementes elipsoides.

Adaptado de Cuatrecasas (1961)

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo de Altitude, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão, Pernambuco, Piauí, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

CHAVE PARA AS ESPÉCIES DE HUMIRIA

 Folhas até 0.8 cm. larg. Folhas com mais de 2 cm. larg. 	
Pecíolo distintamente alado Pecíolo não alado	v

BIBLIOGRAFIA

Cuatrecasas, J. 1961. A taxonomic revision of the Humiriaceae. Contr. U.S. Natl. Herb. 35(2): 25–214.

Humiria balsamifera (Aubl.) A.St.-Hil.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Humiria balsamifera, Humiria balsamifera var. coriacea, Humiria balsamifera var. floribunda, Humiria balsamifera var. guianensis, Humiria balsamifera var. laurina, Humiria balsamifera var. minarum, Humiria balsamifera var. parvifolia, Humiria balsamifera var. savannarum, Humiria balsamifera var. stenocarpa, Humiria balsamifera var. subsessilis.

Tem como sinônimo

heterotípico Humiria floribunda (Mart.) Urb.

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) obtuso(s)/rotundo(s)/truncado(s); formato elíptica(s)/obovada(s)/oblonga(s); pecíolo(s) séssil(eis)/subséssil(eis). Inflorescência: posição axilar(es)/subterminal(ais); tipo cimosa(s) paniculada(s). Flor: cor das pétala(s) branca/branca esverdeada; formato das sépala(s) suborbicular(es).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo de Altitude, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão, Pernambuco, Piauí, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

6. Folhas até 4,5 cm. comp I	H. balsamıfera var. mınarum
6. Folhas com mais de 5 cm. comp	H. balsamifera var. floribunda
7. Folhas até 2,4 cm. larg	· · · · ·
8. Drupa oblongo-elíptica com ápice arredono 8. Drupa oblonga com ápice agudo	· ·

MATERIAL TESTEMUNHO

Guedes, ML, 24890, ALCB (ALCB033371), Bahia Cabral, FN, 267A, INPA, 237518, Rondônia B. Maguire, 32158, NYBG, 388387 (NY00388387)

BIBLIOGRAFIA

A taxonomic revision of the Humiriaceae. Contr. U.S. Natl. Herb. 35(2): 25–214.

Humiria balsamifera var. coriacea Cuatrec.

DESCRIÇÃO

Arbusto ou pequena árvore. Folhas coriáceas, glabras, obovadas ou obovato-elípticas, arredondadas ou obtusas; lâmina emarginada e mucronulada no ápice, atenua-se em alada, pecíolo longo na base. Inflorescência hirtelo-pubescente; cálice cupular, glabro exceto pela margem ciliada. Pétalas oblongas, subagudas, glabras. Fruto drupa oblongo-elipsóide; endocarpo 10 x 5 mm, estriado, penta-foraminado no ápice.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Amazonas, Roraima) Nordeste (Bahia)

Humiria balsamifera var. floribunda (Mart.) Cuatrec.

DESCRIÇÃO

Pode variar de um pequeno arbusto, até uma árvore de 30 m. de altura. Folhas atenuadas em direção à base cuneiforme, peciolada ou subséssil; lâminas elíptica, obovato-elíptica ou um tanto oblonga; ligeiramente atenuada e obtusa, frequentemente emarginado, às vezes arredondada ou truncada no ápice; glabro, mas raramente com nervura central pubescente na face abaxial; margem geralmente minuciosamente crenada, com pontuações glandulares.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Amapá, Pará, Roraima, Tocantins) Nordeste (Maranhão)

Humiria balsamifera var. guianensis (Benth.) Cuatrec.

DESCRIÇÃO

Pode ser uma árvore de tamanho médio, comumente árvore pequena ou arbusto. Folhas coriáceas ou subcoriáceas, amplamente obovadas ou suborbiculares, abruptamente contraídas em pecíolo alado, arredondadas, emarginadas ou muito obtusas no ápice; a nervura central geralmente hirtelo-pubescente na face abaxial, às vezes glabra; margem mais ou menos conspicuamente crenulada, raramente inteira, geralmente com pontuações glandulares.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campinarana, Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Amazonas, Roraima) Nordeste (Bahia) Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.H.G. Ule, 6142, MG, K

Humiria balsamifera var. laurina (Urb.) Cuatrec.

DESCRIÇÃO

Pequena árvore ou arbusto, em florestas tropicais pode atingir tamanhos maiores. Folhas elíptico-oblongas, abruptamente contraídas no pecíolo na base, arredondadas, espatuladas ou obtusas no ápice; margem inteira, às vezes com pontuações glandulares, glabras. Inflorescência pequena, paucifloras.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Pará) Nordeste (Maranhão) Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 1483, U, S, P, NY, BM, A

Humiria balsamifera var. minarum Cuatrec.

DESCRIÇÃO

Arbusto com ramificações terminais glabras. Folhas coriáceas, rígidas, glabras, oblongo-elípticas, atenuadas em ambas as extremidades; lâminas estreitadas, subagudas e mucronuladas (às vezes emarginadas) no ápice; margem minuciosamente crenada com pontuações glandulares. Pedicelos e cálice glabros. Pétalas glabras, oblongas, subagudas no ápice.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Bahia) Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

I. Mexia, 5815, US, U, S, NY, GH, BM, A

Humiria balsamifera var. parvifolia (Juss.) Cuatr.

DESCRIÇÃO

Árvore pequena. Folhas pequenas, subcoriáceas ou coriáceas, glabras, obovadas, obovadas-elípticas ou oblongas-obovadas; lâmina estreitada em direção à base, cunhadas, pecíolo curto ou sésseis, arredondadas, truncadas ou muito obtusas, emarginadas no ápice; margem inteira ou crenulada, nervuras secundárias ligeiramente conspícuos. Ramos jovens geralmente angulados ou ligeiramente alados.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco, Sergipe) Centro-Oeste (Goiás) Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 10342, P

Humiria balsamifera var. savannarum (Gleason) Cuatr.

DESCRIÇÃO

Folhas oblongas lineares ou oblongas subelípticas; lâminas cunhadas estreitas na base, sésseis ou subpecioladas e repentinamente obtusas no ápice, frequentemente emarginadas e minuciosamente mucronuladas; margem inteira com algumas ou nenhuma. Pétalas puberuladas. Fruto oblongo-elipsoide.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Amaral, I.L., 1705, MO

Humiria balsamifera var. stenocarpa Cuatrec.

DESCRIÇÃO

Árvore pequena muito ramificada. Folhas subcoriáceas bastante rijas, glabras, obovado-elípticas, arredondadas ou muito obtusas e emarginadas no ápice; lâminas cuneadas na base e atenuadas no pecíolo. Pétalas glabras, oblongo-atenuadas em direção ao ápice. Fruto drupa oblonga, subaguda; endocarpo oblongo, estreito e obtuso em ambas as extremidades.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Amazonas, Roraima) Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Maguire, B., 40105, RB

Humiria balsamifera var. subsessilis (Urb.) Cuatrec.

DESCRIÇÃO

Folhas subcoriáceas, rígidas, sublanceoladas-elípticas ou romboide elíptico, ligeiramente atenuado, obtuso, subrotundado, raramente amplectante na base, atenuado e obtusamente acuminado no ápice, às vezes minuciosamente emarginado; margem crenulada e glandular. Pétalas glabras ou puberulosas. Drupa elipsoide.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 2454, BM

BIBLIOGRAFIA

Cuatrecasas, J. 1961. A taxonomic revision of the Humiriaceae. Contr. U.S. Natl. Herb. 35(2): 25-214.

Humiria crassifolia Mart. ex Urb.

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) obtuso(s)/rotundo(s); formato elíptica(s)/obovada(s)/oblonga(s); pecíolo(s) peciolada(s). Inflorescência: posição axilar(es)/subterminal(ais); tipo cimosa(s) paniculada(s). Flor: cor das pétala(s) branca; formato das sépala(s) rotunda(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores pequenas ou de médio porte. Folhas coriáceas, pecíolo alado e amplectante na base; lâmina elíptico-ovalada, as vezes oblonga, um pouco atenuada na base, ligeiramente estreidada no ápice; margem inteira e com pontuações glandulares distantes entre si. Inflorescência axilar ou subterminal, cimosa-paniculada, geralmente corimbiforme com ramificação alternada ou dicotômica e mais curta que as folhas; brácteas triangulares ou ovais persistentes e amplectantes. Flores com sépalas rotundas, glabras exceto pela margem minuciosamente ciliada e unidas na base; pétalas brancas, lineares oblongas, estreitas e subobtusas no ápice; estames 20 com filamentos papilhosos e concrescentes na metade inferior, 10 mais curtos alternados com os longos; ovário 5-locular, glabro, células biovuladas. Fruto drupa elipsoide, endocarpo obovóide, penta-foraminado no ápice.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

H. C. de Lima, 3307, INPA, MO, RB B.Maguire, s.n., US, 97868, (US01854461), RB, 97868, (RB00124402)

BIBLIOGRAFIA

A taxonomic revision of the Humiriaceae. Contr. U.S. Natl. Herb. 35(2): 25-214.

Humiria wurdackii Cuatrec.

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) obtuso(s)/mucronado(s); formato linear(es); pecíolo(s) subséssil(eis). Inflorescência: posição axilar(es)/ subterminal(ais); tipo cimosa(s). Flor: cor das pétala(s) branca; formato das sépala(s) arredondada(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Vicentini, 1298, MO Wurdack, J.J., 42760, MO (MO2256481), K (K000407335)

BIBLIOGRAFIA

A taxonomic revision of the Humiriaceae. Contr. U.S. Natl. Herb. 35(2): 25-214.

Humiriastrum (Urb.) Cuatrec.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Humiriastrum, Humiriastrum cuspidatum, Humiriastrum dentatum, Humiriastrum excelsum, Humiriastrum glaziovii, Humiriastrum mussunungense, Humiriastrum obovatum, Humiriastrum piraparanenses, Humiriastrum spiritu-sancti, Humiriastrum villosum.

COMO CITAR

Silva, R., Oliveira, M.G.M., Prado, T.C., Souza, V.C. Humiriaceae *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB7976.

DESCRIÇÃO

Árvores. Folhas coriáceas ou subcoriáceas, pecioladas; margem inteira ou denteada; estípulas pequenas, decíduas ou ausentes. Inflorescências axilares ou pseudoterminais; brácteas persistentes ou decíduas. Flores com prefloração quincuncial, contorcida ou coclear; cálice pentâmero, com sépalas unidas na base; corola pentâmera, com pétalas livres; estames 20, em 2 comprimentos alternados; ovário 5-locular, lóculos uniovulados; carpelos opostos a sépalas; estilete curto, estigma capitadolobado. Fruto drupa de tamanho médio ou pequeno, elipsoide ou subglobosa, lisa, exocarpo carnoso, subcoriáceo quando seco; endocarpo amadeirado, geralmente com cavidades sem corona; sementes oblongas.

Adaptado de Cuatrecasas (1961)

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

3

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia) Nordeste (Bahia) Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul) Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folha com ápice arredondado	2
1. Folha com ápice acuminado, caudado	o ou cuspidado
2. Pecíolo maior que 6 mm	*
3. Ramos terminais com tricomas	4
3. Ramos terminais glabros	6

4. Lâmina foliar viloso-hirsuto <i>H. villosum</i> 4. Lâmina foliar glabra 5
5. Pecíolo maior que 5 mm
6. Brácteas persistentes
7. Fruto globoso
8. Fruto elipsoide

BIBLIOGRAFIA

Cuatrecasas, J. 1961. A taxonomic revision of the Humiriaceae. Contr. U.S. Natl. Herb. 35(2): 25–214.

Humiriastrum cuspidatum (Benth.) Cuatrec.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Humiriastrum cuspidatum*, *Humiriastrum cuspidatum var. cuspidatum*, *Humiriastrum cuspidatum var. glabriflorum*, *Humiriastrum cuspidatum var. subhirtellum*.

Tem como sinônimo

basiônimo *Humiria cuspidatum* Benth. homotípico *Sacoglottis cuspidata* (Benth.) Urb.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento dos ramo(s) terminal(ais) ausente(s). Folha: ápice(s) foliar(es) acuminado(s) ou caudado(s); indumento da lâmina(s) foliar(es) ausente(s); tamanho do pecíolo(s) 2 - 6 mm. Inflorescência: bráctea(s) persistente(s). Fruto: formato do fruto(s) globoso(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

MATERIAL TESTEMUNHO

Rodrigues, W, 296, IAN (IAN154556), IAN (IAN060567), HEPH, (IMPH00010268), Amazonas

Humiriastrum cuspidatum (Benth.) Cuatrec. var. cuspidatum

DESCRIÇÃO

Indumento dos ramos terminais ausente e pedúnculo da inflorescência glabro. Pétalas levemente híspidas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 1715, GH, NY, P, US

Humiriastrum cuspidatum var. glabriflorum (Ducke) Cuatrec.

DESCRIÇÃO

Indumento dos ramos terminais ausente e pedúnculo da inflorescência glabro. Pétalas glabras.

Humiriastrum cuspidatum var. glabriflorum se difere de Humiriastrum cuspidatum var. cuspidatum nas pétalas glabras e folhas geralmente menores. Todos os outros caracteres, incluindo o fruto globoso, concordam com as coleções da variedade cuspidatum.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 23436, P, S, U, US

Humiriastrum cuspidatum var. subhirtellum Cuatrec.

DESCRIÇÃO

Indumento dos ramos terminais pubescente-hirtelo e pedúnculo da inflorescência levemente pubérulo. Pétalas glabras ou subglabra.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.L. Fróes, 25480, IAN

Humiriastrum dentatum (Casar.) Cuatrec.

Tem como sinônimo

homotípico Sacoglottis dentata (Casar.) Urb.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento dos ramo(s) terminal(ais) presente(s). Folha: ápice(s) foliar(es) acuminado(s); indumento da lâmina(s) foliar(es) esparsamente pubescente(s) proeminente(s) na(s) nervura(s) central(ais); tamanho do pecíolo(s) 7 - 10 mm. Inflorescência: bráctea(s) decídua(s). Fruto: formato do fruto(s) oboval(ais).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Giordano, L.C., 2808, RB

Humiriastrum excelsum (Ducke) Cuatrec.

Tem como sinônimo basiônimo Sacoglottis excelsa Ducke

DESCRIÇÃO

Caule: indumento dos ramo(s) terminal(ais) presente(s). Folha: ápice(s) foliar(es) acuminado(s) ou cuspidado(s); indumento da lâmina(s) foliar(es) ausente(s); tamanho do pecíolo(s) 2 - 3 mm. Inflorescência: bráctea(s) decídua(s). Fruto: formato do **fruto(s)** elíptico(s) - oval(ais).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 15419, US, MG, Typus

Humiriastrum glaziovii (Urb.) Cuatrec.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Humiriastrum glaziovii, Humiriastrum glaziovii var. angustifolium, Humiriastrum glaziovii var. glaziovii.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento dos ramo(s) terminal(ais) ausente(s). Folha: ápice(s) foliar(es) acuminado(s); indumento da lâmina(s) foliar(es) ausente(s); tamanho do pecíolo(s) 6 - 11 mm. Inflorescência: bráctea(s) decídua(s). Fruto: formato do fruto(s) elíptico(s) - globoso(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul) Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Lâmina foliar elíptico-oval ou oval-lanceolado, base obtusa ou curtamente cuneada, com 3.5-10 cm de comprimento e 1.5-5 cm de largura........ *H. glaziovii* var. *glaziovii* 1. Lâmina foliar estreitamente lanceolada, base cuneada, com 2.7- 6.5 cm de comprimento e 1-2 cm de largura....... *H. glaziovii* var. *angustifolium*

Humiriastrum glaziovii (Urb.) Cuatrec. var. glaziovii

DESCRIÇÃO

Lâmina foliar elíptico-oval ou oval-lanceolado, base obtusa ou curtamente cuneada, com 3.5-10 cm de comprimento e 1.5-5 cm de largura.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 18964, RB

Humiriastrum glaziovii var. angustifolium Cuatrec.

Tem como sinônimo

heterotípico Sacoglottis dealbata Urb.

DESCRIÇÃO

Lâmina foliar estreitamente lanceolada, base cuneada, com 2.7- 6.5 cm de comprimento e 1-2 cm de largura.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 16724, US, K, A, Typus

Humiriastrum mussunungense Cuatrec.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento dos ramo(s) terminal(ais) ausente(s). Folha: ápice(s) foliar(es) acuminado(s); indumento da lâmina(s) foliar(es) ausente(s); tamanho do pecíolo(s) 3 - 10 mm. Inflorescência: bráctea(s) decídua(s). Fruto: formato do fruto(s) elipsoide.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.A. Folli, 1393, CVRD, US

Humiriastrum obovatum (Benth.) Cuatrec.

Tem como sinônimo

homotípico Sacoglottis obovata (Benth.) Urb.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento dos ramo(s) terminal(ais) presente(s). Folha: ápice(s) foliar(es) arredondado(s); indumento da lâmina(s) foliar(es) esparsamente pubescente(s) proeminente(s) na(s) nervura(s) central(ais); tamanho do pecíolo(s) 1 - 3 mm. Inflorescência: bráctea(s) persistente(s). Fruto: formato do fruto(s) globoso(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Amazonas, Rondônia) Nordeste (Bahia)

Humiriastrum piraparanenses Cuatrec.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento dos ramo(s) terminal(ais) ausente(s). Folha: ápice(s) foliar(es) acuminado(s) ou cuspidado(s); indumento da lâmina(s) foliar(es) ausente(s); tamanho do pecíolo(s) 2 - 7 mm. Inflorescência: bráctea(s) persistente(s). Fruto: formato do fruto(s) oblongo-elíptica(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.M. Pires, 1030, IAN

Humiriastrum spiritu-sancti Cuatrec.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento dos ramo(s) terminal(ais) ausente(s). Folha: ápice(s) foliar(es) arredondado(s); indumento da lâmina(s) foliar(es) ausente(s); tamanho do pecíolo(s) 6 - 8 mm. Inflorescência: bráctea(s) decídua(s). Fruto: formato do fruto(s) oblongo-elíptica(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Bahia) Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Dalcolmo, G., s.n., RB, 86212, MBML, Typus

Humiriastrum villosum (Fróes) Cuatr.

<u>Tem como sinônimo</u> basiônimo *Sacoglottis villosa* Fróes

DESCRIÇÃO

Caule: indumento dos ramo(s) terminal(ais) presente(s). Folha: ápice(s) foliar(es) acuminado(s); indumento da lâmina(s) foliar(es) viloso(s) hirsuto(s); tamanho do pecíolo(s) 1 - 3 mm. Inflorescência: bráctea(s) persistente(s). Fruto: formato do fruto(s) globoso(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.L. Fróes, 22644, IAN, P, RB, Typus

Hylocarpa Cuatrec.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Hylocarpa, Hylocarpa heterocarpa.

COMO CITAR

Silva, R., Oliveira, M.G.M., Prado, T.C., Souza, V.C. Humiriaceae *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB78407.

DESCRIÇÃO

Árvores. Folhas coriáceas, largas, pecioladas; lâmina obovada-elíptica ou subobovada, obtusamente estreita na base, arredondada ou muito obtusa no ápice; margem ligeiramente crenada ou subdentada. Inflorescência axilar, cimosa-paniculada; brácteas decíduas. Flores com cálice orbicular, imbricadas e unidas na base; pétalas livres, oblongas ou obtusas; estames 30, glabros com filamentos bisseriados; ovário 5-locular, lóculos uniovulados. Fruto drupa elíptica-subfusiforme, exocarpo espesso e subfarináceo; endocarpo lenhoso, rígido, não resinoso e proeminente; sementes oblongas, geralmente apenas 2. Adaptado de Cuatrecasas (1961)

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

BIBLIOGRAFIA

Cuatrecasas, J. 1961. A taxonomic revision of the Humiriaceae. Contr. U.S. Natl. Herb. 35(2): 25-214.

Hylocarpa heterocarpa (Ducke) Cuatrec.

<u>Tem como sinônimo</u> basiônimo *Sacoglottis heterocarpa* Ducke

DESCRIÇÃO

Árvores com ramificações terminais glabras, mais ou menos avermelhadas. **Inflorescência** axilar, mais curta que os pecíolos, dicotômicas; brácteas ovais-triangulares. **Flores** com pétalas brancas, oblongas ou obtusas; estames glabros com filamentos mais ou menos bisseriados, espessos, papilhosos e concrescentes na base; anteras oblongas, dorsofixadas, menos de 15 férteis; 2 tecas largas e separadas na base. **Fruto** com endocarpo lenhoso, rígido, truncado na base com 5 sulcos e cada um com um opérculo germinativo; sementes oblongas.

Adaptado de Cuatrecasas (1961)

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ducke, A., 30137, K, (Mo00407345), NY, (MY00388408), NY, (MY00388409) Vilhena, R, 53, INPA, 50101, Amazonas Gomes, M, 643, INPA, 64897, Mato Grosso

BIBLIOGRAFIA

Cuatrecasas, J. 1961. A taxonomic revision of the Humiriaceae. Contr. U.S. Natl. Herb. 35(2): 25-214.

Sacoglottis Mart.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Sacoglottis, Sacoglottis amazonica, Sacoglottis ceratocarpa, Sacoglottis cydonioides, Sacoglottis guianensis, Sacoglottis mattogrossensis.

COMO CITAR

Silva, R., Oliveira, M.G.M., Prado, T.C., Souza, V.C. Humiriaceae *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB7981.

DESCRIÇÃO

Árvores. Folhas coriáceas ou subcoriáceas, pecioladas, margem crenada ou inteira. Estípulas pequenas, decíduas ou ausentes. Inflorescência axilar ou subterminal, paniculadas, com ramificação dicotômica ou tricotômica. Brácteas decíduas ou persistentes. Flores pentâmeras, pétalas livres. Estames 10, glabros; 5 opostos às folhas, maiores do que os alternados. Ovário 5-locular, com um óvulo por lóculo. Estilete de mesmo tamanho ou maior que os estames. Estigma capitado, 5-lobado. Fruto do tipo drupa, exocarpo carnoso, endocarpo lenhoso com cavidades resiníferas, comumente carregando apenas 1-2 sementes oblongas.

Adaptado de Cuatrecasas (1961)

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campinarana, Cerrado (lato sensu), Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Pernambuco, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave de identificação para as espécies do gênero Sacoglottis Mart.

- 1. Brácteas decíduas.....2.
- 1'. Brácteas persistentes......3.
- 2. Inflorescência conspicuamente pedunculada......S. amazonica
- 2'. Inflorescência séssil ou subsséssil.................S. ceratocarpa
- 3. Formato da drupa oblongo......S. guianensis
- 3'. Formato da drupa esferoide ou subesferoide......4.
- 4. Tamanho do pedúnculo maior do que 2cm......S. mattogrossensis
- 4'. Tamanho do pedúnculo menor do que 2 cm......S. cydonioides

BIBLIOGRAFIA

Cuatrecasas, J. 1961. A taxonomic revision of the Humiriaceae. Contr. U.S. Natl. Herb. 35(2): 25–214.

Sacoglottis amazonica Mart.

DESCRIÇÃO

Folha: margem(ns) da folha(s) levemente crenada(s); nervura(s) na(s) face(s) adaxial proeminente(s). Inflorescência: tipo de inflorescência(s) pedunculada(s). Flor: bráctea(s) decídua(s). Fruto: formato da drupa(s) oblonga(s) - elipsoide.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

BIBLIOGRAFIA

Hook. Kew Journ. 5: (1853) 104v. (1853) 104

Sacoglottis ceratocarpa Ducke

DESCRIÇÃO

Folha: margem(ns) da folha(s) levemente crenada(s); nervura(s) na(s) face(s) adaxial proeminente(s). Inflorescência: tipo de inflorescência(s) séssil(eis) ou subséssil(eis). Flor: bráctea(s) decídua(s). Fruto: formato da drupa(s) estreitamente oblonga(s) aguda(s) ou apiculada(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 1174, IAN, MG, NY, US, Typus

Sacoglottis cydonioides Cuatrec.

DESCRIÇÃO

Folha: margem(ns) da folha(s) levemente crenada(s) ou subinteira(s); nervura(s) na(s) face(s) adaxial levemente ou não conspícua(s). Inflorescência: tipo de inflorescência(s) pedunculada(s). Flor: bráctea(s) persistente(s). Fruto: formato da drupa(s) esferoide ou sub esferoide.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 16809, MG

Sacoglottis guianensis Benth.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Sacoglottis guianensis, Sacoglottis guianensis var. guianensis, Sacoglottis guianensis var. hispidula, Sacoglottis guianensis var. maior.

DESCRIÇÃO

Folha: margem(ns) da folha(s) levemente serrada(s) - crenada(s) ou subinteira(s); nervura(s) na(s) face(s) adaxial imersa(s) ou levemente conspícua(s). Inflorescência: tipo de inflorescência(s) pedunculada(s). Flor: bráctea(s) persistente(s). Fruto: formato da drupa(s) oblonga(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campinarana, Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Maranhão, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

- 2'. Ramos terminais hirsuto-pubescentes. Pecíolo 4-8 mm de comprimento.... S. guianensis var. hispidula

MATERIAL TESTEMUNHO

Matos, GMA, 276, ASE (ASE0012432), ASE (ASE0002361), ASE (ASE0000182), Sergipe

BIBLIOGRAFIA

Sacoglottis guianensis Benth. var. guianensis

DESCRIÇÃO

Ramos terminais hirtelo-pubescentes ou glabros . Pecíolo 4-12 mm. Pétalas glabras.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Acre, Amazonas, Pará, Roraima) Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.J.M. Maas, 6894, MO

BIBLIOGRAFIA

Sacoglottis guianensis var. hispidula Cuatrec.

DESCRIÇÃO

Ramos terminais hirtelo-pubescentes. Pecíolo 4-8 mm. de comprimento. Pétalas mais ou menos híspido-pubérulas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.L. Fróes, 22587, IAN

BIBLIOGRAFIA

Sacoglottis guianensis var. maior Ducke

DESCRIÇÃO

Ramos glabros. Pecíolo 6-12 mm. de comprimento. Retículo venoso conspícuo. Pétalas híspido-pubérulas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Amazonas, Pará) Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., US, U, S, RB, 23818

BIBLIOGRAFIA

Sacoglottis mattogrossensis Malme

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Sacoglottis mattogrossensis, Sacoglottis mattogrossensis var. mattogrossensis, Sacoglottis mattogrossensis var. subintegra.

DESCRIÇÃO

Folha: margem(ns) da folha(s) obtusamente serrada(s) ou subinteira(s); nervura(s) na(s) face(s) adaxial proeminente(s). Inflorescência: tipo de inflorescência(s) pedunculada(s). Flor: bráctea(s) persistente(s). Fruto: formato da drupa(s) esferoide ou sub esferoide.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)
Nordeste (Bahia, Maranhão, Pernambuco)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

- 1. Pétalas glabras...... S. mattogrossensis var. mattogrossensis
- 1'. Pétalas pubérulas..... S. mattogrossensis var. subintegra

BIBLIOGRAFIA

Sacoglottis mattogrossensis Malme var. mattogrossensis

DESCRIÇÃO

Ramos hirtelo-pubérulos ou glabros. Pétalas glabras. Fruto globoso, 17-28 mm de diâmetro, exocarpo compacto, resinoso, 1-2 mm, coriáceo; endocarpo lenhoso, interiormente resinoso-lacunoso, usualmente monospérmico com 2 ou raramente 3 sementes.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Pará, Rondônia) Nordeste (Maranhão, Pernambuco) Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso) Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.M. Pires, 1510, IAN, NY

BIBLIOGRAFIA

Sacoglottis mattogrossensis var. subintegra (Ducke) Cuatrec.

DESCRIÇÃO

Ramos terminais glabros. Pétalas pubérulas. Fruto globoso, 18-28mm de diâmetro, exocarpo coriáceo-resinoso 1-2mm, endocarpo levemente ondulado, 1,7-2,4 cm de diâmetro, lacunoso-resinoso, monospérmico.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Amazonas, Pará) Nordeste (Bahia) Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 23820, P, RB, S, U, US

BIBLIOGRAFIA

Schistostemon (Urb.) Cuatrec.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Schistostemon, Schistostemon dichotomum, Schistostemon macrophyllum, Schistostemon oblongifolium, Schistostemon reticulatum, Schistostemon retusum.

COMO CITAR

Silva, R., Oliveira, M.G.M., Prado, T.C., Souza, V.C. Humiriaceae *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB7983.

DESCRIÇÃO

Árvores. Folhas coriáceas ou subcoriáceas, pecioladas ou sésseis. Inflorescência axilar ou subterminal, paniculada, brácteas persistentes. Flores pentâmeras, sépalas unidas na base. Pétalas livres, lineares ou oblongas. Estames 20, glabros; 5 longos, opostos às pétalas, trifurcado no ápice e trianterífero (anteras laterais ocasionalmente estéreis); 5 menos longos, opostos às pétalas, inteiros, monoanteríferos; 10 menores, intermediários, monoanteríferos. Gineceu 5-locular, 1 ovário por lóculo com disco nectarífero circundante. Estilete curto. Estigma capitado e 5-lobado. Fruto drupa, exocarpo carnoso, endocarpo lenhoso com cavidades resiníferas.

Adaptado de Cuatrecasas (1961)

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave de espécies do gênero Schistostemon (Urb.) Cuatrec.

- 1. Ramos jovens levemente pilosos......2.
- 1'. Ramos jovens glabros......3.
- 2. Largura das folhas 3-4,8cm.....S. oblongifolium
- 2'. Largura das folhas 4,5-10cm......S. reticulatum
- 3. Tamanho do pecíolo 0-1mm......S. retusum
- 3'. Tamanho do pecíolo 6-14mm.....4.
- 4. Tamanho do pedicelo da inflorescência 1-3cm...... S. macrophyllum
- 4'. Tamanho do pedicelo da inflorescência 3,5-6cm.......S. dichotomum

BIBLIOGRAFIA

Cuatrecasas, J. 1961. A taxonomic revision of the Humiriaceae. Contr. U.S. Natl. Herb. 35(2): 25–214.

Schistostemon dichotomum (Urb.) Cuatrec.

Tem como sinônimo

homotípico Sacoglottis dichotoma Urb.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) jovem(ns) glabro(s). Folha: largura da folha(s) 4 - 8 cm; tamanho do pecíolo(s) 6 - 12 mm. Inflorescência: disposição da inflorescência(s) dicotômica(s). Flor: formato das bráctea(s) oval(ais).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Kappler, 2144, US, @ (US01854711), P (P01903253), Typus

Schistostemon macrophyllum (Benth.) Cuatrec.

Tem como sinônimo

homotípico *Sacoglottis macrophylla* (Benth.) Urb. heterotípico *Sacoglottis duckei* Huber

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) jovem(ns) glabro(s). Folha: largura da folha(s) 3.5 - 7.5 cm; tamanho do pecíolo(s) 8 - 14 mm. Inflorescência: disposição da inflorescência(s) alterna(s) ou dicotômica(s) na(s) base. Flor: formato das bráctea(s) oval(ais) - triangular(es).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

BIBLIOGRAFIA

Contrib. U. S. Nat. Herb. 35: 157 (1961)xxxv. 157 (1961)

Schistostemon oblongifolium (Benth.) Cuatrec.

Tem como sinônimo

homotípico Sacoglottis oblongifolia (Benth.) Urb.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) jovem(ns) levemente piloso(s). Folha: largura da folha(s) 3 - 4.8 cm; tamanho do pecíolo(s) 5 - 7 mm. Inflorescência: disposição da inflorescência(s) dicotômica(s) (raramente tricotômica(s)). Flor: formato das bráctea(s) oval(ais).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, s.n., K

BIBLIOGRAFIA

Contrib. U. S. Nat. Herb. 35: 148 (1961)xxxv. 148 (1961)

Schistostemon reticulatum (Ducke) Cuatrec.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Schistostemon reticulatum, Schistostemon reticulatum subsp. froesii, Schistostemon reticulatum subsp. reticulatum.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) jovem(ns) levemente piloso(s). Folha: largura da folha(s) 4.5 - 7.5 cm; tamanho do pecíolo(s) 3 - 8 mm. Inflorescência: disposição da inflorescência(s) dicotômica(s) na(s) base. Flor: formato das bráctea(s) oval(ais) - triangular(es).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

- 1. Pétalas 4-4,5mm., pubescentes. Folhas com 6-12,5 cm de comprimento, 4,5-7,5 cm de largura, ovais ou elípticas. Pecíolo 3-8mm de comprimento..... *S. reticulatum* subsp. *reticulatum*
- 1'. Pétalas 3,5-4mm., subglabras. Folhas com 4-9,5 cm de comprimento, 2-5 cm de largura, sublanceolada. Pecíolo 2-5mm de comprimento............ *S. reticulatum* subsp. *froesii*

BIBLIOGRAFIA

Schistostemon reticulatum (Ducke) Cuatrec. subsp. reticulatum

DESCRIÇÃO

Árvores de médio porte. Ramos terminais minuciosamente pubérulos. **Folhas** firmes, coriáceas, glabras. 6-12,5cm de comprimento, 4,5-7,5cm de largura. Pecíolo espesso, curto, 3-8mm. Formato da folha oval ou elíptica, base obtusa ou subarredondada, ápice abruptamente atenuado, obtusamente acuminado. **Flores** com pétalas pubescentes, sépalas pubérulas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 23819, US, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Schistostemon reticulatum subsp. froesii Cuatrec.

DESCRIÇÃO

Árvores de baixo porte. Ramos terminais marrons ou avermelhados conspicuamente híspido-pubescentes em microscópio. Folhas menores, 4-9,5 cm de comprimento, 2-5 cm de largura, mais rígidas, coriáceas, base mais cuneada. Pecíolo 2-5 mm, pilosos ou glabrados. Flores com pétalas quase glabras, sépalas densamente híspidas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.L. Fróes, 21370, US, NY, K, IAN, Typus

BIBLIOGRAFIA

Schistostemon retusum (Ducke) Cuatrec.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) jovem(ns) glabro(s). Folha: largura da folha(s) 4.5 - 10 cm; tamanho do pecíolo(s) 0 - 1 mm. Inflorescência: disposição da inflorescência(s) alterna(s). Flor: formato das bráctea(s) oval(ais) ou oval(ais) - oblonga(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 30131, US

Vantanea Aubl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Vantanea, Vantanea bahiaensis, Vantanea celativenia, Vantanea compacta, Vantanea deniseae, Vantanea guianensis, Vantanea macrocarpa, Vantanea micrantha, Vantanea morii, Vantanea obovata, Vantanea paraensis, Vantanea parviflora, Vantanea tuberculata.*

COMO CITAR

Silva, R., Oliveira, M.G.M., Prado, T.C., Souza, V.C. Humiriaceae *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB7985.

DESCRIÇÃO

Árvores. Folhas pecioladas; lâmina elíptica, oblonga-elíptica ou estreitamente elíptica, margem inteira. Inflorescências axilares ou terminais, tirsos; brácteas e bractéolas decíduas; ramificação geralmente dicotômica, às vezes alternada. Flores apresentando corola com prefloração coclear; estames dispostos em 3 - 4 séries, em número de 50 - 180; filetes glabros; anteras com 2 tecas biloculares ventral-laterais, glabras; conectivo agudo ou atenuado no ápice; disco anular, cupuliforme ou tubuloso; ovário 5-locular, pubescente ou glabro, 2 óvulos por lóculo. Fruto drupa pubérula ou glabra; exocarpo carnoso; endocarpo amadeirado com superfície rugosa, 5 valvas longitudinais e 5 sulcos basais germinais, com cavidades resiníferas irregulares ou não internamente; sementes oblongas.

Adaptado de Cuatrecasas (1961)

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

 Pericarpo com tubérculos Pericarpo liso 	
1. 1 chcarpo fiso	2
2. Ovário com indumento	3
2. Ovário sem indumento	9
3. Corola com indumento	4

3. Corola sem indumento 7
4. Pétalas com mais de 10 mm de comprimento <i>V. obovata</i> 4. Pétalas com menos de 10 mm de comprimento 5
5. Folha elíptica V. parviflora 5. Folha obovada ou oblanceolada 6
6. Pecíolo com mais de 10 mm de comprimento <i>V. bahiaensis</i> 6. Pecíolo com menos de 10 mm de comprimento <i>V. deniseae</i>
7. Pecíolo com 3-6 mm de comprimento <i>V. compacta</i> 7. Pecíolo com 10-15 mm de comprimento 8
8. Drupa oblongo-elipsoide
9. Flores brancas
10. Pétalas com 10 mm de comprimento <i>V. macrocarpa</i> 10. Pétalas com 4-5 mm de comprimento 11
11. Folhas com ápice arredondado

BIBLIOGRAFIA

Cuatrecasas, J. 1961. A taxonomic revision of the Humiriaceae. Contr. U.S. Natl. Herb. 35(2): 25–214.

Humiriaceae A.Juss. Angiospermas

Vantanea bahiaensis Cuatrec.

DESCRIÇÃO

Folha: comprimento das lâmina(s) foliar(es) 4.5 - 9 cm; formato das folha(s) oboval(ais); largura das lâmina(s) foliar(es) 3.4 - 6.4 cm; tamanho dos pecíolo(s) 10 - 16 mm. Flor: comprimento da corola 4 - 5.8 mm; cor da corola branca; tricoma(s) na(s) corola presente(s); tricoma(s) no ovário(s) presente(s). Fruto: tubérculo(s) no pericarpo ausente(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.M. Carvalho, 484, US, NY, Typus

Vantanea celativenia (Standl.) Cuatrec.

Tem como sinônimo

homotípico Licania celativenia Standl.

DESCRIÇÃO

Folha: comprimento das lâmina(s) foliar(es) 7 - 12 cm; formato das folha(s) oboval(ais) - elíptico(s); largura das lâmina(s) foliar(es) 3 - 6.5 cm; tamanho dos pecíolo(s) 10 - 15 mm. Flor: comprimento da corola -; cor da corola branca; tricoma(s) na(s) corola ausente(s); tricoma(s) no ovário(s) presente(s). Fruto: tubérculo(s) no pericarpo ausente(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Kruff, A.B., 7182, NY, S, U, US, Typus

BIBLIOGRAFIA

Contrib. U. S. Nat. Herb. 35: 61 (1961)xxxv. 61 (1961)

Vantanea compacta (Schnizl.) Cuatrec.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Vantanea compacta, Vantanea compacta var. compacta.

DESCRIÇÃO

Folha: comprimento das lâmina(s) foliar(es) 3.5 - 9 cm; formato das folha(s) oblanceolado(s)/lanceolado(s) - elíptico(s); largura das lâmina(s) foliar(es) 1.3 - 4 cm; tamanho dos pecíolo(s) 3 - 6 mm. Flor: comprimento da corola 4 - 8 mm; cor da corola branca; tricoma(s) na(s) corola ausente(s); tricoma(s) no ovário(s) presente(s). Fruto: tubérculo(s) no pericarpo ausente(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Bahia, Ceará) Centro-Oeste (Goiás) Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo) Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Guedes, ML, 11820, ALCB (ALCB042939), Bahia Guedes, ML, 14197, ALCB (ALCB042940), Bahia

Vantanea compacta (Schnizl.) Cuatrec. var. compacta

Tem como sinônimo

heterotípico Vantanea paniculata Urb.

DESCRIÇÃO

Pétalas com 4-8 mm de comprimento; estames entre 50-60; folhas glabras; inflorescência cimosa-paniculada.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Bahia, Ceará) Sudeste (Rio de Janeiro) Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 11828, P, NY, IAN, GH, BM

Vantanea deniseae W.A.Rodrigues

DESCRIÇÃO

Folha: comprimento das lâmina(s) foliar(es) 3.5 - 8 cm; formato das folha(s) oboval(ais)/oblanceolado(s); largura das lâmina(s) foliar(es) 1.5 - 4.5 cm; tamanho dos pecíolo(s) 6 - 10 mm. Flor: comprimento da corola 7 - 11 mm; cor da corola amarelada; tricoma(s) na(s) corola presente(s); tricoma(s) no ovário(s) presente(s). Fruto: tubérculo(s) no pericarpo ausente(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Boom, B.M., 8780, MO

BIBLIOGRAFIA

Acta Amazonica 12(2): 297 (1982)- 12(2): 297 (1982)-

Vantanea guianensis Aubl.

DESCRIÇÃO

Folha: comprimento das lâmina(s) foliar(es) 6 - 14 cm; formato das folha(s) elíptico(s)/oblongo(s) - elíptico(s); largura das lâmina(s) foliar(es) 2.7 - 6 cm; tamanho dos pecíolo(s) 6 - 12 mm. Flor: comprimento da corola 30 - 40 mm; cor da corola vermelha/roxa/rosa; tricoma(s) na(s) corola ausente(s); tricoma(s) no ovário(s) ausente(s). Fruto: tubérculo(s) no pericarpo ausente(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 200, A, US, S, NY, IAN Ducke, A, 1647, IAN (IAN012862), IAN (IAN011156), Pará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Vantanea guianensis Aubl.



Figura 2: Vantanea guianensis Aubl.



Figura 3: Vantanea guianensis Aubl.



Figura 4: Vantanea guianensis Aubl.

BIBLIOGRAFIA

Vantanea macrocarpa Ducke

DESCRIÇÃO

Folha: comprimento das lâmina(s) foliar(es) 11 - 20 cm; formato das folha(s) oval(ais) - oblongo(s)/elíptico(s) - oblongo(s); largura das lâmina(s) foliar(es) 5 - 10 cm; tamanho dos pecíolo(s) 8 - 12 mm. Flor: comprimento da corola 10 mm; cor da corola branca; tricoma(s) na(s) corola ausente(s); tricoma(s) no ovário(s) ausente(s). Fruto: tubérculo(s) no pericarpo ausente(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 20427, P, RB, S, US, **Typus**

Vantanea micrantha Ducke

DESCRIÇÃO

Folha: comprimento das lâmina(s) foliar(es) 5 - 12 cm; formato das folha(s) elíptico(s) - lanceolado(s)/elíptico(s) - oblongo(s); largura das lâmina(s) foliar(es) 2 - 5 cm; tamanho dos pecíolo(s) 3 - 6 mm. Flor: comprimento da corola 5 mm; cor da corola branca; tricoma(s) na(s) corola ausente(s); tricoma(s) no ovário(s) ausente(s). Fruto: tubérculo(s) no pericarpo ausente(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 30135, P, S, U, US, **Typus**

Vantanea morii Cuatrec.

DESCRIÇÃO

Folha: comprimento das lâmina(s) foliar(es) 5 - 7.5 cm; formato das folha(s) elíptico(s); largura das lâmina(s) foliar(es) 3.2 - 4.7 cm; tamanho dos pecíolo(s) 2 - 5 mm. Flor: comprimento da corola 5 mm; cor da corola branca; tricoma(s) na(s) corola ausente(s); tricoma(s) no ovário(s) ausente(s). Fruto: tubérculo(s) no pericarpo ausente(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Bahia, Pernambuco) Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

S.A. Mori, 13181, US, NY

Vantanea obovata (Nees & Mart.) Benth.

DESCRIÇÃO

Folha: comprimento das lâmina(s) foliar(es) 4 - 10 cm; formato das folha(s) oboval(ais)/oboval(ais) - elíptico(s); largura das lâmina(s) foliar(es) 2.5 - 6 cm; tamanho dos pecíolo(s) 6 - 12 mm. Flor: comprimento da corola 9 - 13 mm; cor da corola branca; tricoma(s) na(s) corola presente(s); tricoma(s) no ovário(s) presente(s). Fruto: tubérculo(s) no pericarpo ausente(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Bahia) Centro-Oeste (Distrito Federal) Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.L. Fróes, 19933, IAN, NY, US

Vantanea paraensis Ducke

DESCRIÇÃO

Folha: comprimento das lâmina(s) foliar(es) 7 - 12 cm; formato das folha(s) oboval(ais) - elíptico(s); largura das lâmina(s) foliar(es) 3 - 6.5 cm; tamanho dos pecíolo(s) 10 - 15 mm. Flor: comprimento da corola 6 - 8 mm; cor da corola branca; tricoma(s) na(s) corola ausente(s); tricoma(s) no ovário(s) presente(s). Fruto: tubérculo(s) no pericarpo ausente(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 17782, S, U, US

Vantanea parviflora Lam.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Vantanea parviflora, Vantanea parviflora var. parviflora, Vantanea parviflora var. puberulifolia.

DESCRIÇÃO

Folha: comprimento das lâmina(s) foliar(es) 5 - 10 cm; formato das folha(s) elíptico(s); largura das lâmina(s) foliar(es) 2 - 5.5 cm; tamanho dos pecíolo(s) 5 - 15 mm. Flor: comprimento da corola 7 - 8 mm; cor da corola branca; tricoma(s) na(s) corola presente(s); tricoma(s) no ovário(s) presente(s). Fruto: tubérculo(s) no pericarpo ausente(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Indumento ausente na face abaxial das folhas, assim como nas nervuras centrais, pecíolos e ramos terminais........ *Vantanea parviflora* var. *parviflora* 1. Indumento pubérulo na face abaxial das folhas e

nervuras centrais, pecíolos e ramos terminais levemente hirtelos...... Vantanea parviflora var. puberulifolia

MATERIAL TESTEMUNHO

Ducke, A, 157, IAN (IAN009911), Amazonas

Vantanea parviflora Lam. var. parviflora

DESCRIÇÃO

Caracterizado pelo indumento ausente na face abaxial das folhas, assim como nas nervuras centrais, pecíolos e ramos terminais.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 157, A, IAN, MG, NY, S, US

Vantanea parviflora var. puberulifolia Cuatrec.

DESCRIÇÃO

Caracterizado pelo indumento pubérulo na face abaxial das folhas e nervuras centrais, pecíolos e ramos terminais levemente hirtelos.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 23427, US

Vantanea tuberculata Ducke

DESCRIÇÃO

Folha: comprimento das lâmina(s) foliar(es) 8 - 11 cm; formato das folha(s) oboval(ais) - elíptico(s); largura das lâmina(s) foliar(es) 4.5 - 6 cm; tamanho dos pecíolo(s) 3 - 4 mm. Flor: comprimento da corola -; cor da corola branca; tricoma(s) na(s) corola presente(s)/ausente(s); tricoma(s) no ovário(s) presente(s)/ausente(s). Fruto: tubérculo(s) no pericarpo presente(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 30134, U, US, **Typus**